



INTERVENÇÕES INTERDISCIPLINARES EM UM GRUPO DE FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Kassia de Sousa Martins; Maiara Monteiro Marques castelo Branco;

Introdução: A hospitalização de um bebê em uma Unidade Neonatal representa um momento de crise para este e para sua família. Nesse contexto, a realização de intervenções em grupo representam uma potente estratégia de promoção de saúde mental, o que contribui para a elaboração, enfrentamento e possibilidade de ressignificação da vivência. **Objetivo:** Descrever a proposta de um grupo de intervenção interdisciplinar com familiares da Unidade Neonatal em um hospital infantil estadual, em São Luís, Maranhão. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da realização de grupos com familiares na unidade neonatal de um hospital público infantil. Os encontros aconteceram no período de março de 2018 a junho de 2019 com o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, coordenadas pela equipe da Residência Multiprofissional em Saúde – programa de Neonatologia, da Secretaria de Saúde do Estado, SES/MA. **Resultados:** Ao todo foram realizados 23 encontros com a participação de 174 familiares. Os grupos foram caracterizados como abertos e heterogêneos e contemplaram atividades interdisciplinares, conduzidas alternadamente pelos profissionais da Psicologia, Enfermagem e Fisioterapia. Estes aconteceram, em sua maioria, na brinquedoteca hospitalar, tendo apenas dois momentos sido realizados no auditório do hospital. As temáticas e metodologia envolveram: realização de atividades lúdicas com foco na expressão de sentimentos; compartilhamento de experiências, história do bebê e da família; autocuidado; educação em saúde; prevenção de acidentes; estimulação precoce; aleitamento materno; dificuldades, necessidades e satisfação relacionados à vivência nas unidades neonatais; construção de utensílios pessoais e/ou lúdicos para os bebês. Alguns encontros tiveram seus temas escolhidos em função de datas comemorativas. Após o encerramento de cada grupo, a equipe reuniu-se com o objetivo de discutir os aspectos observados a partir das intervenções. **Discussão:** Verificou-se que as intervenções em grupo são alternativas possíveis na saúde pública e eficazes no acolhimento ao recém-nascido e sua família na Unidade Neonatal, constituindo-se como um espaço terapêutico, estratégia de suporte e um facilitador da construção e fortalecimento de vínculos. **Conclusões:** As intervenções interdisciplinares em grupo com os familiares representam potentes metodologias assistenciais para a humanização e produção do cuidado em saúde, alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde.